

Cartografia dos Estudos Fronteiriços: os Espaços e as Mídias Presentes nas Pesquisas do Campo da Comunicação¹

Ariadne Dias OLIVEIRA²
Karla M. MÜLLER³

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

Resumo

O projeto “Mídia e Fronteiras - Cartografia dos Estudos no Brasil” é uma proposta de pesquisa construída a partir da percepção da necessidade de se realizar um mapeamento de dissertações e teses do campo das Ciências da Comunicação realizados em nível nacional sobre meios de comunicação com enfoque voltado para o fenômeno fronteira. O projeto é vinculado à linha de pesquisa quatro - Mediações e Representações Culturais e Políticas, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O estudo se deu através de um aprofundado levantamento do Estado da Arte, com recorte temporal de 2000 a 2015, compreendendo os programas brasileiros de pós-graduação em Comunicação.

Palavras-chave

Estudos Fronteiriços; Comunicação; Mídia; Fronteiras.

INTRODUÇÃO

A organização do Projeto origina-se através da reflexão sobre o aumento dos

¹ Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 15 a 17 de junho de 2017.

² Graduanda de Relações Públicas na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO/UFRGS); bolsista de Iniciação Científica PIBIC CNPq-UFRGS da pesquisa “Mídia e Fronteiras: cartografia dos estudos no Brasil”. E-mail: ariadnediasoliveira_@hotmail.com

³ Dra. em Ciências da Comunicação; Mestre em Comunicação; Relações Públicas, Jornalista e Publicitária. Profa. pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Coordenadora da pesquisa “Mídia e Fronteiras: cartografia dos estudos no Brasil”; Vice-coordenadora da Pesquisa “Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Fronteiras e Limites”; Membro do Grupo de Pesquisa no CNPq “Comunicação e práticas culturais”, “Mídia, tecnologia e cultura” e “História da Comunicação”; Coordenadora do Projeto de Extensão Em dia com a pesquisa – PPGCOM/UFRGS; Assessora Ad Hoc do CNPq e da CAPES. E-mail: kmmuller@ufrgs.br.

estudos sobre mídia, cultura e fronteiras e propõe-se a realizar uma análise da mídia local e as fronteiras nacionais, tendo como intuito desvendar as práticas socioculturais dos sujeitos envolvidos nos processos comunicacionais, compreendendo os elementos presentes nos procedimentos adotados pelos profissionais do Campo das Ciências da Comunicação, bem como suas implicações e reflexos nos produtos midiáticos que circulam nas fronteiras nacionais.

A pesquisa foi realizada a partir de uma parceria com o Portal Unbral Fronteiras, um portal de acesso aberto aos trabalhos acadêmicos sobre os limites e fronteiras do Brasil, com o objetivo principal de “suprir uma necessidade de organização e propõe uma disponibilização dos trabalhos científicos e da produção técnica sobre as fronteiras brasileira, diminuindo a atual dispersão da produção” (Dorfman; França, 2015, p.8), o que possibilitou um aprofundamento no levantamento dos resultados da através de uma abordagem específica na pesquisa e permitiu realizar um levantamento do Estado da Arte com um recorte temporal de 2000 a 2015, incluindo os programas brasileiros de pós graduação em Comunicação, apresentado neste trabalho sob uma análise preliminar.

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

Sobre o fazer investigativo no Campo das Ciências da Comunicação, a autora Maria Immacolata de Vassalo Lopes, discute:

É um estudo de Metodologia, que visa contribuir para os esforços que estão sendo desenvolvidos sobre a investigação científica em Comunicação. É um estudo de enfoque histórico porque trabalha com o objeto Comunicação enquanto realização histórica de fenômenos superestruturais na sociedade atual. (Lopes, 1994, p. 11).

Ela volta a sua reflexão para a importância da organização dos elementos metodológicos implicados nos estudos, de modo a valorizar os trabalhos e a criar uma produção de conhecimento que auxilie a consolidação do Campo e isso vai exatamente ao encontro do que está sendo proposto no Projeto de Pesquisa "Mídia e Fronteiras - Cartografia dos Estudos no Brasil", conforme MÜLLER, RADDATZ e STRASSBURGER

(2015, p. 388), "(...) na direção de agrupar as produções feitas sobre o tema, fizemos um primeiro exercício de reunir estudos que discutem a comunicação, a cultura e os espaços de fronteiras nacionais."

No Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é possível verificar a existência de alguns exemplos com propostas semelhantes ao Projeto, como: Teses e Dissertações em Comunicação no Brasil (1992-1996) (Stumpf; Capparelli, 1998), Teses e Dissertações em Comunicação no Brasil (1997-1999) (Stumpf; Capparelli, 2001), Meios e Audiências: a emergência dos estudos de recepção no Brasil (JACKS, 2008), Meios de Audiências II: a consolidação dos estudos de recepção no Brasil (Jacks, 20014). Entretanto, nos casos citados, o foco estava nos estudos ligados às Ciências Sociais Aplicadas, especialmente Comunicação e Informação.

As principais referências metodológicas do Projeto foram a Pesquisa Bibliográfica (Stumpf, 2009), fundamental para qualquer investigação de caráter científico; a Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), que dará direcionamento à interpretação, desde as primeiras leituras transversais até a criação de itens ou categorias de análise e a Hermenêutica de Profundidade (Thompson, 1995), com o intuito de compreender efetivamente o contexto em que os estudos foram realizados.

Embora os estudos sobre Mídia e Fronteiras (culturais e/ou nacionais) estejam sendo realizados em diferentes países, o foco do projeto restringe-se ao que está sendo produzido no Brasil sobre os meios de comunicação sediados em espaços de fronteiras nacionais. Da mesma forma, restringe-se à produção científica vinculada a programas de pós-graduação brasileiros.

METODOLOGIA - COLETA E SISTEMATIZAÇÃO PARA ANÁLISE

O processo de pesquisa destacado no presente trabalho dividiu-se em três etapas. Em um primeiro momento o objetivo era encontrar teses e dissertações sobre estudos fronteiriços nos programas de pós-graduação em Comunicação que fossem vinculados à Compós (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação). Em 2016 foram contabilizados 45 programas filiados, de instituições

públicas e privadas do Brasil.

Na segunda etapa, a pesquisa concentrou-se em buscar teses e dissertações dos Programas de Pós Graduação em Comunicação listados pela Plataforma Sucupira, que consiste em uma ferramenta *online* do SNPG (Sistema Nacional de Pós Graduação) para coleta de informações, realização, análises e avaliações, que serve como base de referência para toda a comunidade acadêmica. Trata-se de um banco de dados único, integrado com sistemas internos da Capes (GeoCapes, Banco de Teses, Sistema de Acompanhamento de Concessões, entre outros) e também externos, como Receita Federal, ISSN Register e SIMEC. Entretanto, a busca revelou apenas um curso de mestrado.

O método de coleta das dissertações variou de acordo com a forma de disposição dos repositórios das universidades. Algumas universidades possuem seu próprio repositório em seus portais de divulgação das produções acadêmicas, enquanto outras disponibilizam os arquivos através da BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações). Alguns portais não disponibilizavam um mecanismo de pesquisa por filtros de palavras-chave, então a busca foi realizada manualmente pela lista disponibilizada com as produções.

Após a seleção dos trabalhos com a temática de estudos fronteiriços, a terceira etapa consistiu em organizá-los em uma planilha contendo título, resumo, autor e as palavras-chave de cada um dos trabalhos. A partir da parceria com o Projeto Portal Unbral Fronteiras, a planilha foi modificada para que fossem acrescentados os dados preestabelecidos para a divulgação dos trabalhos no portal e ganhou as colunas: assunto, descrição, fonte, editor, colaborador, data, tipo, idioma, formato abrangência, direitos, identificador, temporal, local de publicação e notas.

RESULTADOS

Até a conclusão da presente pesquisa, a Compós (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação) possuía 45 programas de pós-graduação filiados, dos quais nove eram de universidades da região Sul, 24 da região Sudeste, três da região Centro-Oeste, três da região Norte e seis da região Nordeste.

Dois programas não entraram na pesquisa porque não possuíam produções acadêmicas publicadas no recorte temporal abrangido no estudo.

A busca revelou o total de 23 trabalhos acadêmicos, sendo 13 dissertações e 10 teses com a abordagem voltada para mídia e região de fronteira. Tais trabalhos representam 12 universidades brasileiras, sendo sete universidades da região Sudeste, (totalizando 12 trabalhos), quatro da região Sul (com dez trabalhos) e uma universidade do nordeste (com uma produção).

Dessa forma, o Sudeste lidera a quantidade de produção, totalizando 12 trabalhos em sete instituições ao longo dos 15 anos incluídos na pesquisa. Três das dissertações foram encontradas no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP): *O rádio de fronteira e o MERCOSUL*, publicada em 2000, de autoria de Vera Lucia Spacil Raddatz; o estudo *Mídia impressa na Tríplice Fronteira: Estudo do jornal local A Gazeta do Iguaçu*, de Monica Resende de Oliveira (2005) e *Entre limites e possibilidades: O estudo dos gêneros jornalísticos nas fronteiras de Mato Grosso do Sul*, pela autoria de Clarissa Josgrilberg Pereira (2013).

A pesquisa revelou quatro teses do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (USP): *A informação jornalística em rádios de fronteira: A questão da binacionalidade em Ponta Porã - Pedro Juan Caballero e Corumbá - Puerto Quijarro*, de 2006, produzida por Daniela Cristiane Ota; a tese *Território Televisivo: estudo da televisão e do telejornalismo na fronteira do Brasil com o Paraguai*, de Marcelo Vicente Câncio Soares (2008); a tese publicada em 2011 intitula-se *A televisão brasileira nas fronteiras do Brasil com o Paraguai, a Argentina e o Uruguai. Um estudo sobre como as representações televisivas participam da articulação das identidades culturais no cotidiano fronteiriço*, de Roberta Brandalise; o estudo *A função epistemológica do estrangeiro no espaço semiótico da máquina comunicacional tanguera*, pela perspectiva da Semiótica da Cultura, sob os conceitos de Iúri Lotman, Paulo Roberto Masella Lopes (2014).

Do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), identificou-se uma tese

publicada em 2012, com o título *Dispositivos tecnológicos de mediação, hibridização cultural e processos comunicativos na Reserva Indígena de Dourados e entre os Ayoreo do Paraguai* produzida por Elton Domingues Rivas.

No Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP) foi encontrada a dissertação *A construção da notícia no site Mercosul News: O Caso EPP*, de autoria de Helton Costa (2012) e no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero, a dissertação com o título *Cobertura jornalística brasileira do conflito de terras entre camponeses paraguaios e brasiguaios* de autoria de Luciana Pelaes Rossetto, publicada em 2014.

A tese *Espaços Latino-americanos: Comunicação, interculturalidade e cidades da fronteira Brasil-Bolívia* foi desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) por Celso Francisco Gayoso (2013) e, por fim, a dissertação *Acre (não) existe: Um estudo sobre identidade, memória e midiaticização*, de autoria de Giselle Xavier D'Ávila Lucena, foi publicada em 2014 pelo Mestrado em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMG).

Na região Sul do Brasil, encontrou-se duas produções do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). De Ângela Maria Zamin (2008), *A discursivização do local-fronteira no jornalismo: Estudo de caso de programas jornalísticos em rádios comunitárias* e a tese *Nos jornais, um típico acontecimento atípico: o Caso Angostura em diários latino-americanos de referência*, da mesma autora, publicada em 2012.

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), possui seis produções acerca da temática Mídia e Fronteira no período analisado, sendo o que mais possui trabalhos entre os PPGs pesquisados. A tese *Mídia e Fronteira: jornais locais em Uruguaiana-Libres e Livramento-Riveira*, de Karla M. Müller (2003); a tese *Rádio de fronteira: Da cultura local ao espaço global*, de Vera Lucia Spacil Raddatz (2009); *Fronteiras híbridas nas geografias imaginárias do cinema gaúcho: O exemplo de " Cerro do Jarau "* (2005), de Beto Souza, dissertação de Mauro de Araújo Menine Jr (2010).

Tendo como base o Jornalismo Ambiental, a dissertação *As representações sociais sobre o Bioma Pampa no jornalismo de referência sul-riograndense*, realizada por Eliege Maria Fante e publicada no ano de 2012. Também foi englobada na pesquisa a dissertação de Stefânia Oliveira da Costa (2015) *A Unipampa em condição fronteiriça: Organização comunicada nos sites dos campi de Jaguarão e Santana do Livramento*. Também de 2015, a tese *O silêncio dos afogados: O ethos jornalístico na complexidade ambiental e a formação e sentidos do acontecimento Garabi*, produzida por Carlos André Echenique Dominguez.

Da Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), foi encontrada uma publicação de 2014 tem como enfoque as cidades-gêmeas de Uruguai/Paso de Los Libres (Argentina) e Santana do Livramento/Rivera (Uruguai), a dissertação *Territorialidades da imprensa: Estudo da noticiabilidade sobre as fronteiras sul-rio-grandenses em veículos de diferentes escalas de circulação*, de Daniela de Seixas Grimberg.

A dissertação *Documentários de fronteira Brasil/Uruguai: Marcas de identidades (in)comuns*, de Marcos Severino Borba, foi publicada em 2014 pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Da região Nordeste do Brasil, encerrando a pesquisa por programas filiados à Compós, uma dissertação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) aborda as estratégias jornalísticas na construção de agendas sobre a Amazônia nos diários brasileiros *A Crítica, O Liberal e Folha de São Paulo. Leituras da Floresta: A construção da Amazônia na mídia impressa* é de autoria de Vanja Joice Bispo Santos e encontra-se publicada desde 2002 pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporânea.

Quanto aos Programas de Pós-Graduação em Comunicação não filiados à Compós, a pesquisa revelou o Mestrado em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Uma das dissertações encontradas aborda a questão da imagem boliviana construída a partir do telejornalismo fronteiriço, em especial à região Corumbá–Puerto Quijarro/Puerto Suárez, apresentando uma análise com todas as

matérias transnacionais produzidas pela emissora TV Morena nos anos de 2012 e 2013. *A imagem construída da Bolívia no telejornalismo fronteiriço* foi publicada em 2015 e tem como autora Cláudia Gabriela Camargo.

A outra produção é um estudo que apresenta o panorama dos cibermeios de Dourados\Mato Grosso do Sul, cidade localizada a 110 km da fronteira com o Paraguai. *O “glocal” no ciberjornalismo regional: análise dos sítios de webnotícias de Dourados*, de José Milton Rocha é uma dissertação publicada em 2014.

Para compreender melhor a diversidade de territórios sobre os quais os pesquisadores do campo da Comunicação têm se dedicado, foi elaborado um quadro que evidencia os territórios abrangidos pelas produções mencionadas neste artigo.

Quadro 1 - Países, estados e municípios contemplados pelas produções analisadas

Países	Estados	Municípios
Argentina	Acre	Ciudad del Este (PRY)
Bolívia	Mato Grosso do Sul	Corumbá
Brasil	Paraná	Dourados
Colômbia	Rio Grande do Sul	Foz do Iguazu
Equador		Jaguarão
Paraguai		Paso de los Libres (ARG)
Uruguai		Pedro Juan Caballero (BOL)
		Ponta Porã
		Puerto Suarez (BOL)
		Puerto Quijarro (BOL)
		Rivera (URY)
		Santana do Livramento
		Uruguiana

Fonte: Dados da pesquisa, 2016. Elaboração das Müller *et al.*

Observa-se que as fronteiras brasileiras com países da América do Sul localizadas da Bolívia ao Uruguai constituem objeto de maior interesse dos

pesquisadores e isso pode ser explicado pela dimensão de limites internacionais que o Brasil possui. Os territórios localizados entre o Peru e a Guiana Francesa são abrangidos em apenas três produções, enquanto os estados de Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, a partir de diversos municípios localizados na faixa de fronteira, lideram a lista de estados da federação presentes em pesquisas do campo da Comunicação.

No mapa um é possível identificar a localização dos países, estados, municípios e fronteiras contemplados pelas produções acadêmicas. Os pontos em cor laranja representam os municípios, os pontos pretos os estados e os roxos os países. A linha amarela demarca faixa de fronteira entre mais de um país (Brasil, Colômbia e Peru).

Mapa 1 - Localização dos países, estados e municípios abordados nas produções analisadas



Fonte: Dados da pesquisa, 2016. Elaboração das Müller *et al* em Google Maps⁴.

⁴ <<https://www.google.com/maps/d/viewer?hl=pt->

A nuvem de palavras (figura 1) mostra quais são as mídias que mais aparecem nas análises das teses e dissertações. Os jornais impressos e as rádios aparecem como principais objetos de estudo para fenômenos da comunicação relacionados com o tema fronteira, e, na sequência, a televisão. Em menor proporção, observa-se também a presença da web através de sites e dispositivos digitais. Quando se trata de uma abordagem cultural, é possível encontrar também o uso de música, filme e documentário.

Figura 1 - Mídias trabalhadas nas teses e dissertações analisadas



Fonte: Dados da pesquisa, 2016. Elaboração das Müller *et al.*

O presente artigo buscou identificar também quais as palavras mais recorrentes nos títulos das teses e dissertações. Como se pode observar na figura dois, os termos fronteira, Sul, estudo, rádio, Brasil, site, identidade, local, caso e jornalístico são os mais recorrentes.

Figura 2 - Palavras mais frequentes nos títulos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

DORFMAN, Adriana, FRANÇA, Arthur B. C. **As origens e o desenvolvimento do Unbral Fronteiras em 2014**. In: Dorfman, Adriana (org). Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2014. Porto Alegre: Editora Letra 1: Instituto de Geociências/UFRGS, 2015.

Google Maps. América do Sul. Disponível em: <https://www.google.com/maps/d/viewer?hl=pt-BR&authuser=0&mid=1r7tSofpXkQ4LotwhGcszIC_faEQ&ll=-16.846605131672643%2C-65.65429685000004&z=4>. Acessado em 06 de fevereiro de 2017.

JACKS, Nilda A. (org. e coord.). **Meios e audiência II: a consolidação dos estudos de recepção no Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2014.

JACKS, Nilda A. (coord.); MENEZES, Daiana; PIEDRAS, Elisa. **Meios e audiência: a emergência dos estudos de recepção no Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

LOPES, Maria Immacolata de Vassalo. **Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico**. São Paulo: Loyola, 1994

MÜLLER, Karla M., RADDATZ, Vera L. S., STRASSBURGER, Tabita. **Mídia e fronteiras: primeiras discussões sobre a cartografia desses estudos no Brasil** Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n. 34, p. 385-400, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.19132/1807-8583201534.385-400>>. Acessado em 16 de abril de 2017.

STUMPF, Ida R. C. Pesquisa bibliográfica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2009.

STUMPF, Ida R. C.; CAPPARELLI, Sérgio (Orgs.). **Teses e dissertações em comunicação no Brasil (1997-1999): resumos**. Porto Alegre: PPGCOM/UFRGS, 2001.

STUMPF, Ida R. C.; CAPPARELLI, Sérgio (Orgs.). **Teses e dissertações em comunicação no Brasil (1992-1996): resumos**. Porto Alegre: PPGCOM/UFRGS, 1998.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Petrópolis: Vozes, 1995.